

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS SOB DEPOSIÇÃO DE COPRODUTOS DE MINERAÇÃO COM JUREMA-PRETA (*Mimosa tenuiflora* (Wild) Poiret) NO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA. 1. USO DE FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E AVALIAÇÃO DE ATRIBUTOS EDÁFICOS.

Geovana Gomes de Sousa , Rivaldo Vital dos Santos

RESUMO

A atividade de mineração é considerada entre as econômicas com uma das mais importantes e praticadas na região semiárida da Paraíba. A vermiculita é um dos minérios explorados na região. Durante o beneficiamento de vermiculita, são produzidos de 60 a 80% de coprodutos ou rejeitos que acabam sendo depositados de maneira incorreta acarretando impactos, e isso acaba afetando negativamente a regeneração natural das espécies nativas da região. Portanto, o presente estudo teve como objetivo recuperar áreas degradadas por deposição de coprodutos de mineração no semiárido da Paraíba com espécies nativas da caatinga. A pesquisa foi conduzida na área da mineradora pedra lavrada no município de Santa Luzia-PB, as mudas de jurema preta (*Mimosa tenuiflora* (Wild) Poiret) nativa da Caatinga foram produzidas no viveiro florestal da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal de agosto de 2017 a fevereiro de 2018 e depois plantadas no campo. As formulações de NPK foram 06 (seis) N-P₂O₅-K₂O, em kg ha⁻¹: (0-0-0), (05-30-05), (10-40-10), (15-50-15), (20-60-20) e (25-80-40), com 06 repetições cada. O espaçamento utilizado foi 3m x 3m, onde cada bloco apresentou 1 linha com 6 plantas. O aumento nas concentrações da fertilização NPK não aumentou a altura, diâmetro e número de folhas da jurema-preta durante os 120 dias. Mas, nesse período, verificou-se um acréscimo na altura e diâmetro, e aumento seguido de redução do número de folhas das plantas. O conteúdo de água do substrato foi maior nos meses março-abril e menor em junho-julho, enquanto a temperatura do substrato foi menor em março-abril e maior em junho-julho. Isto foi consequência da precipitação pluvial na área experimental.

Palavras-chave: Caatinga, recuperação, Fertilização, Mineração.

RECLAMATION OF AREAS UNDER DEPOSITION OF MINING COPRODUTOS WITH JUREMA-PRETA (*Mimosa tenuiflora* (WILD) POIRET) IN THE SEMIARID OF PARAÍBA. 1. USE OF CHEMICAL FERTILIZATION AND EVALUATION OF EDAPHIC ATTRIBUTES.

ABSTRACT

The mining activity is considered among the economics with one of the most important and practiced in the semi-arid region of Paraíba. Vermiculite is one of the exploited ores in the region. During the processing of the vermiculite, 60 to 80% of coproducts or “tailings” are produced that are incorrectly deposited causing impacts, and this adversely affects the natural regeneration of the native species of the region. Therefore, the present study aimed to reclaim degraded areas by deposition of mining co-products in the Paraíba semi-arid with native caatinga species. The research was conducted in the mining area of the Santa Luzia-PB municipality, the *Mimosa tenuiflora* (Wild) Poiret seedlings native to the Caatinga were produced in the plant nursery, in the Academic Engineering Unit, of August 2017 to February 2018 and then planted in the field. The formulations of NPK were 06 (six) N-P₂O₅-K₂O, in kg ha⁻¹: (0-0-0), (05-30-05), (10-40-10), (15-50-15), (20-60-20) and (25-80-40), with six replicates each. The spacing used was 3m x 3m, where each block had 1 row with 6 plants. The increase in concentrations of NPK fertilization did not increase the height, diameter and number of mimosa *tenuiflora* leaves during the 120 days. But in this period, there was an increase in height and diameter, and increase followed by a reduction in the number of leaves of plants. The water content of the substrate was higher in the months of March-April and lower in June-July, while the substrate temperature was lower in March-April and higher in June-July. This was a consequence of rainfall in the experimental area.

Keywords: Caatinga, reclaim, Fertilization, Mining.